



SENSIBILIZAÇÃO QUANTO A HIGIENE DE MÃOS EM UM HOSPITAL DO OESTE CATARINENSE

Andressa Reginatto Percisi (apresentador)¹
Priscila Biffi²
Aline Massaroli³

Resumo: A higienização das mãos é reconhecida mundialmente como uma medida primária, no controle de infecções relacionadas à assistência à saúde. Estudos sobre o tema mostram que a adesão dos profissionais de saúde às práticas de higienização das mãos ainda é baixa, devendo ser estimulada para tornar esses profissionais conscientes da importância de tal hábito. Frente a isso, através de um projeto de extensão vinculado a uma universidade pública do oeste catarinense, em parceria com o núcleo de segurança do paciente do hospital da cidade lócus da universidade, realizaram-se ciclos de sensibilizações com os profissionais do serviço sobre a temática. As ações foram realizadas in loco nas unidades de assistência do hospital, abrangendo os turnos da manhã, tarde e noite, envolvendo a participação de 220 profissionais. Primeiramente, foi questionado quem se dispusera a passar um gel nas mãos para que todos juntos, realizassem os passos para a higienização de mãos. Posteriormente, as pessoas que passaram o gel eram convidadas a colocar suas mãos em uma caixa com luz negra, objetivando facilitar a visualização do quanto eficaz foi a realização dos passos. Após este momento, os profissionais que passaram o gel em suas mãos, eram orientados a lavá-las, com água e sabão. Enquanto isso, interrogou-se aos profissionais sobre o que é mais efetivo de ser realizado quando não tem sujidade visível nas mãos, se é a lavagem com água e sabão, ou a fricção utilizando álcool 70%. Também, foi discutido sobre os 5 momentos necessários para a realização da higienização das mãos e em seguida, para finalizar, aqueles que passaram o gel e lavaram suas mãos com água e sabão, eram convidados a colocar suas mãos na caixa novamente, para visualizar o quanto a limpeza havia sido efetiva. Através da realização desta atividade, foi possível evidenciar que a maioria dos profissionais do serviço não realizam a lavagem de mãos de forma efetiva, poucos sabem quais são os 5 momentos mais importantes para a realização da técnica, a maioria não sabe os passos corretos e, principalmente na ordem correta da lavagem de mãos e ainda, acham que a utilização da água e sabão é mais efetiva. A partir disso, pode-se inferir que a pouca

¹ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, Bolsista de Iniciação Científica, CNPq - Edital Nº 1010/GR/UFGS/2018, contato: andressa.rpercisi@gmail.com

² Acadêmica da 5º fase do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, contato: priscilabiffi99@gmail.com

³ Enfermeira. Doutora em enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, contato: aline.massaroli@uffs.edu.br



adesão dos profissionais em realizar a lavagem de mãos, se deve ao fato de não terem desenvolvido este hábito e por serem pouco cobrado pelos gestores. É imprescindível que os profissionais da saúde saibam descrever/realizar quais são os passos e quais os momentos em que deve ser realizada a lavagem de mãos, pois esse é um tema que permeia todos os dias, todos os serviços de saúde. Além disso, deve-se lembrar que a utilização de água e sabão ou álcool em gel tem a mesma efetividade quando não há sujidade visível nas mãos. Portanto, é necessário reformular essas práticas nos serviços de saúde, na tentativa de conscientizar os profissionais sobre a importância dessas medidas para garantir a segurança e a qualidade da atenção prestada, bem como, aumentar a adesão cotidiana da higienização das mãos.

Palavras-chave: Segurança do Paciente. Higienização de Mãos. Educação em saúde.

Categoria: UFFS - Extensão.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde.

Formato: Comunicação Oral.